



IMPLEMENTAÇÃO DE BRINQUEDOTECA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Alex Luís Fagundes¹, Brenda Starllen Mello Gonçalves², Mariana Scanavez Carvalho D'Avila³.

INTRODUÇÃO: Brincar é o trabalho da criança, brincando ela compreende sobre seu mundo, tempo e espaço, expressa sua realidade, ordena e desordena, conhece um mundo que corresponda às necessidades intrínsecas para seu desenvolvimento global¹. A brinquedoteca é um espaço preparado para estimular a criança a brincar, como finalidade resgatar o brincar espontâneo como elemento essencial para o desenvolvimento integral da criança, de sua criatividade, aprendizagem e socialização². **OBJETIVO:** O trabalho refere-se na criação de uma Brinquedoteca em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), por dois alunos de graduação em enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por dois alunos de graduação do Centro Universitário Filadélfia de Londrina no período de estágio supervisionado do último semestre em uma UBS de Londrina, onde foi realizada a implantação de uma brinquedoteca. A ideia surgiu em virtude do grande número de crianças que frequentam o serviço, buscando uma solução para preencher seu tempo e integrar as consultas a um espaço infantil. **RESULTADOS e DISCUSSÕES:** A inclusão do espaço lúdico na UBS serviu para organizar de forma prática o momento de espera dos pacientes, ajuda a transformar o acompanhamento médico em uma experiência com alguma dose de prazer e diversão, pois evita a circulação de crianças nos corredores, também facilita a adesão e receptividade do usuário ao tratamento, ameniza a ansiedade da espera pela consulta, exame ou outros procedimentos clínicos e contribui para melhorar a interação e o diálogo com os profissionais. Os benefícios da brinquedoteca ainda se estendem para o desenvolvimento da saúde física, psíquica e emocional das crianças. **CONCLUSÃO:** Observou-se a adesão das crianças e o bom aproveitamento do espaço infantil, trabalhando a humanização em saúde e bem estar no SUS, tanto para as crianças que apresentam menor ansiedade e maior adesão, quanto para os acompanhantes que interagem fortalecendo novos vínculos com as crianças. **DESCRITORES:** Saúde da Criança; Jogos e Brinquedos; Comportamento Infantil.

EIXO 1: Práticas humanizadas na atenção primária e institucionais à criança e ao adolescente;

REFERÊNCIAS:

1- Melo LL, Valle ERM. O brinquedo e o brincar no desenvolvimento infantil. *Psicol Argum.* 2005;23(40):43-8.

1- Graduando do 5º ano de Enfermagem – UniFil / e-mail: alx.fagundes@hotmail.com.

2- Graduando do 5º ano de Enfermagem – UniFil / e-mail: bren damello94@gmail.com

3- Graduando do 5º ano de Enfermagem – UniFil / e-mail: mariana.scanavez@hotmail.com.



I Simpósio de Atenção Integral à Saúde
da Criança e do Adolescente
Novas Perspectivas de Cuidado Humanizado



- 2- Magalhães CMC, Pontes FAR. Criação e manutenção de brinquedotecas: reflexões acerca do desenvolvimento de parcerias. *Psicol Reflex Crit.* 2002;15(1):235-42

- 1- Graduando do 5º ano de Enfermagem – UniFil / e-mail: alx.fagundes@hotmail.com.
- 2- Graduando do 5º ano de Enfermagem – UniFil / e-mail: brendamello94@gmail.com
- 3- Graduando do 5º ano de Enfermagem – UniFil / e-mail: mariana.scanavez@hotmail.com.